



## **AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA CARÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES DO BAIRRO URURAI EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ**

Melissa dos Santos Vidal Pestana, Torquato Ferreira Pinheiro, Larissa Teixeira Reis, Valéria Marcelino de Souza, Rodrigo Maciel Lima.

O saneamento básico se compreende em um conjunto de serviços relacionado à água, o esgoto e a resíduos sólidos. Estes estão diretamente relacionados aos problemas ambientais e à saúde pública. O município de Campos dos Goytacazes, RJ, possui bairros com ausência de saneamento básico. O bairro de Ururá é um exemplo de localidade que apresenta deficiência nesse sistema. O bairro exibe uma situação crítica, apresentando deposição, armazenamento de lixo doméstico e despejo de esgoto nas margens do Rio que corta Ururá. A partir desse cenário preocupante, o presente grupo de pesquisa fez uma investigação, com o objetivo de levantar dados sobre a realidade sanitária e os impactos sobre a qualidade de vida dos moradores. A pesquisa é de cunho qualitativo e consistiu no conhecimento do local e na aplicação de um questionário composto de 13 perguntas aos moradores. O questionário utilizado na entrevista foi analisado e adaptado anteriormente através de um pré-teste. Tal instrumento possibilitou uma análise do perfil socioeconômico, da disposição de resíduos sólidos e da qualidade da água e esgoto. O questionário foi respondido por 60 moradores da localidade. Os resultados obtidos demonstraram que boa parte dos entrevistados (46,66%) possui Ensino Fundamental Incompleto; 45% moram na localidade desde que nasceram. 53,33% responderam que não realizam a separação de lixo domiciliar, mas 90% dos questionados responderam que sabem que o mau condicionamento do lixo pode trazer riscos à saúde devido ao favorecimento da proliferação de insetos vetores. 36,66% declararam que o esgoto produzido na sua residência é despejado no Rio Ururá, expondo-os a riscos de contraírem doenças que são transmitidas por água contaminada. A doença mais frequente na comunidade é a dengue (55%), seguida de hepatite A (17%). A realização do trabalho na região permitiu conferir a existência de uma gestão e de um gerenciamento dos serviços de saneamento básico, porém com baixa eficácia. Foi observada a exposição dos moradores ao esgoto e ao lixo despejado no Rio, já que estes o utilizam para banho, pesca e outros, ficando expostos a diversos agentes patogênicos. Apesar dos avanços da tecnologia e da medicina, ainda hoje existem casos de pessoas acometidas por doenças de simples prevenção e tratamento, simplesmente pela falta de serviços de saneamento básico que deveriam estar a disposição de todos os seres humanos, independentemente de localização geográfica ou classe social.

Palavras-chave: Saneamento básico, Lixo, Ururá.

Instituição de fomento: PIBIC/IFF.